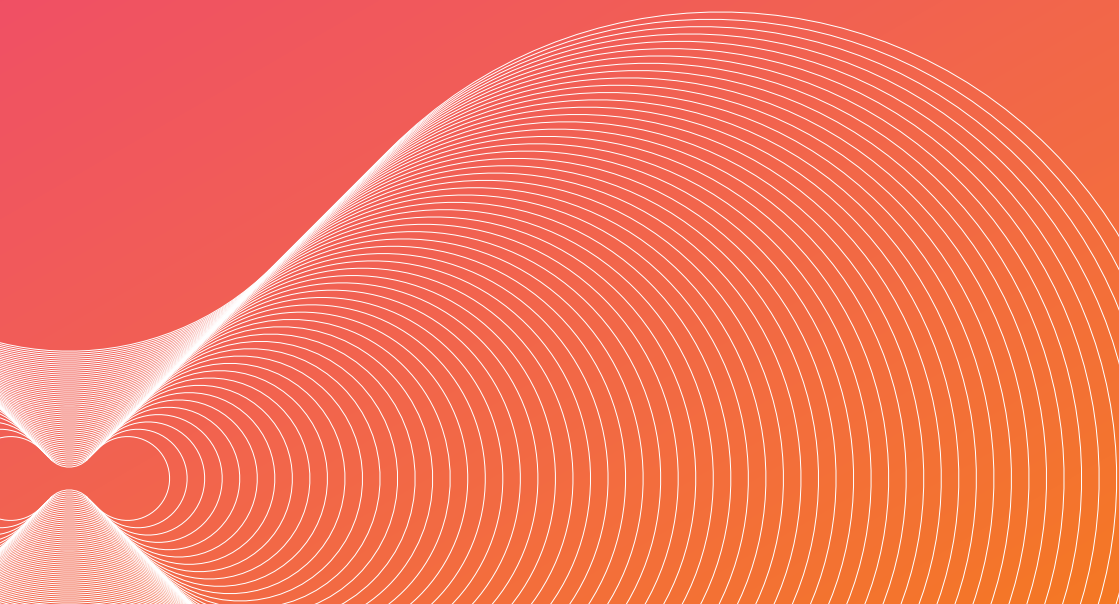


CARDS TEMÁTICOS

tema 4

OS CINCO SENTIDOS EM MOVIMENTO



tema 4

OS CINCO SENTIDOS EM MOVIMENTO

O senso comum diz que vivemos no mundo das imagens. Assim, o ver se torna parte essencial do aprendizado. Porém, são todos os sentidos que nos colocam em contato com o mundo como ele é. Percebemos o que está ao nosso redor, de maneira tão diversa e profunda, pela visão, audição, olfato, paladar e tato.

Despertar e, mais do que isso, permitir que todos os sentidos sejam ativados, em diferentes momentos e perspectivas, é essencial para que os estudantes apreendam não somente em sua mente, mas em seu corpo, todo o repertório cultural e social que lhes é fundamental para seu desenvolvimento integral.

Ativar outros sentidos pode trazer significado para aquele objeto, conteúdo ou acontecimento que parecia, até então, distante da realidade. Nada melhor do que ouvir uma bela canção, em vez de apenas olhar sua letra num papel, ou, ainda, sentir o gosto de uma fruta, no lugar de apenas ver sua imagem numa fotografia. Com essa relação, é possível trazer memórias esquecidas, estabelecer conexões com fatos diversos, ampliar o conhecimento sobre determinado assunto.

Na arte, essa relação não é diferente. Em alguns momentos, ao longo da história, se tornam mais evidentes a arte óptica e, em outros, a arte tátil, ou até uma arte que precisa ser vista de perto, enquanto outra necessita de um distanciamento para ser apreciada. Entrar numa instalação, por exemplo, e vivenciar essa experiência com o corpo, olhar, ver de perto, pode ser fundamental para desvendá-la! Em outros momentos, colocar a mão, sentir a textura, a consistência, a topologia, também pode ser muito relevante para compreender os mistérios apresentados pelo artista.

Além disso, é interessante perceber que a ativação de sentidos diversos, ao mesmo tempo, não é sempre utilizada nas artes. Afinal, isso pode impossibilitar a percepção daquela obra artística como uma coisa bela,

acabar com o encantamento. Basta para isso, por exemplo, permitir o toque numa obra que, ao ser observada de longe, mostra a plasticidade perfeita de um corpo humano, parecendo quente, real, verdadeira. Porém, ativando o tato, ela se torna gelada como o mármore, fria, rígida. Com isso, a experiência estética é modificada.

Para o(a) educador(a), assim como para o artista, se faz necessária uma reflexão constante de como conectar os vários sentidos, quais colocar em ação naquele momento ou não, para que aprendizados, sentimentos e vivências possam se fazer presentes, gerando novos conhecimentos, novas posturas, novos valores.

ARTISTAS

Artistas do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça que se relacionam com o tema e podem ser ponto de partida para um projeto:

Lucia Koch, premiada da 1ª edição

A artista realiza uma pesquisa visual fundada na plasticidade da luz, vista como matéria que constitui e aciona novos entendimentos do espaço real. Em sua pesquisa fotográfica, trabalha com a subversão das escalas e revela uma fina e imperceptível arquitetura de objetos cotidianos. A luz é um elemento central à percepção física e afetiva de espaços para a artista. A obra "Alta Fidelidade" (1992) foi um dos primeiros trabalhos que a artista realizou com lâmpadas, com a intenção de acentuar aspectos já contidos na iluminação habitual de lugares, ou para criar sentidos inesperados para esse tipo de situação.



Alta Fidelidade, 1992

(Fonte da imagem: www.automatica.art.br/livros/artebra_lucia.pdf, página 15)



PARA LER:

Site da artista:

luciakoch.com

Nem dentro, nem fora.

Disponível em: *luciakoch.com/textos/PDF_pt/nemdentro_nemfora_pt.pdf*



PARA ASSISTIR:

Lucia Koch - materiais de construção.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=KMirRDKxOUg*

Artes Visuais: Lucia Koch.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=SBnjS3uayHE*

Obra de Lucia Koch adquirida pelo MAM Rio.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=7wgB0pm3NdU*

A Longa Noite - Plano Expandido - Lucia Koch.

Disponível em: *www.facebook.com/watch/?v=1875841912460224*

Canal-arte - Lucia Koch.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=0lbqc1y6g08*

Lucia Koch - seco, sujo e pesado.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=vONGKcjKIRY*

**“A luz natural não é um fenômeno que eu possa controlar e re-
presentar. E é justamente isso que me interessa.”**

(fonte: www.itaucultural.org.br/secoes/acervos/interiores-viver-experiencia-situacoes-lucia-koch)

João Loureiro, finalista da 6ª edição

Em “Escala de Cinzas” (2012/2013), o artista convida o público a degustar a sua obra de arte. Uma instalação na forma de vitrine de sorveteria, que vende sorvetes em seis diferentes tons de cinza. Os sabores vão do tradicional chocolate ao exótico sorvete de cachaça. Mas se no paladar as opções são variadas, na aparência nem tanto: todos os sabores foram desenvolvidos em uma escala de cinzas.



Escala de Cinzas, 2012/2013

Foto: acervo do artista

(Fonte da imagem: www.joaoloureiro.info/Escala-de-Cinzas-2012-2013)



PARA LER:

Site do artista:

www.joaoloureiro.info



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=nmpz1f8gtjg*

“O trabalho do ‘sorvete’ é muito prazeroso, gostoso, bonito, é diferente porque é cinza. Mas ele tem essa questão de retirar o componente da alegria, da cor. Ele não tem a atração da comida. A atração dele está em outro lugar: está na ideia do que é arte, de que você vai consumir um objeto de arte.”

(fonte: *www.youtube.com/watch?v=nmpz1f8gtjg*)

João Angelini, finalista da 6ª edição

Explorando a linguagem do vídeo, o artista utiliza a música para pontuar sonoramente a passagem temporal. Na série de videoinstalações sonoras “Funk de 4” (2014), o ritmo do funk carioca é esquadrihado em diferentes canais e fica, literalmente, quicando em descargas de estática ao redor de quatro televisores empilhados.



Funk de 4, 2014



PARA LER:

Cinco caminhos para descobrir João Angelini.

Disponível em: www.metropoles.com/entretenimento/exposicao/cinco-caminhos-para-descobrir-joao-angelini



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=Zq_GYFQcc04

“Com o corpo humano presente eu consigo mexer só uma parte e a outra ficar congelada e criar, com isso, uma diferença na qualidade da imagem, a partir de diferentes capturas processuais, que, na verdade, são duas maneiras de se registrar o movimento: uma, pela tradicional sequência das posições congeladas e intervalos de movimentos, e outra que é o borrão no espaço. Se eu pego um carvão, coloco contra a parede e saio andando, isso é um registro de movimento.”

(fonte: losbois.blogspot.com/2010/05/entrevista-joao-angelini.html)

Suzana Queiroga, finalista da 6ª edição

A artista desenvolveu o projeto “Ver e sentir” com obras que ativam o tato de quem tem a oportunidade de pegá-las e senti-las. A topografia da parede, por exemplo, se altera e se torna ela mesma a obra em si. “Rioma de mão” (2017) é uma cartografia para ser sentida pelas pontas dos dedos, e “Rioma de corpo” (2017) é a mesma cartografia, mas é maleável, permitindo que as pessoas, ao tocar a obra, envolvam-se e possam usá-la no corpo.



Sem título, 2002

(Fonte da imagem: enciclopedia.itaucultural.org.br/obra2627/sem-titulo)



PARA LER:

Biografia de Suzana Queiroga.

Disponível em: enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9600/suzana-queiroga



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=BDoxekgWrXw

Curta - Sobre Suzana Queiroga.

Disponível em: www.canalcurta.tv.br/filme/?name=suzana_queiroga

“Vejo o trabalho de arte como exercício labiríntico: tem diante de si milhares e infinitas opções e, aí, você dá um passo numa direção, não deu em todas as outras direções. O ganho e a perda juntos. A perda muito maior. As ideias são infinitas. O momento de pesquisa, de invenção, é precioso.”

(fonte: www.youtube.com/watch?v=BDoxekgWrXw)

Rodrigo Bueno, premiado da 7ª edição

É idealizador do ateliê Mata Adentro, casa/espço de trabalho onde materiais recuperados, como madeira, ferro, terra e plantas, são transformados em instalações, esculturas, pinturas e ambientes que falam da continuidade da vida e da cultura em constante movimento. A instalação "Barravento" (2014), para o artista, tem a ver com a força do vento, da tempestade e da natureza.



Barravento, 2014

instalação do artista Rodrigo Bueno no Sesc Vila Mariana.

(Fonte da imagem: saopaulosao.com.br/conteudos/recomendados/1434-rodrigo-bueno-garimpa-fragmentos-da-natureza-e-objetos-para-sua-arte.html#)



PARA LER:

Site do artista:

mataadentro.com.br



PARA ASSISTIR:

Ateliê do Artista: Rodrigo Bueno.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=-lh1M9mkuQA

SP-Arte: O trabalho de Rodrigo Bueno.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=xHwo8CoAq_4

Revista O Menelick.

Disponível em: www.omenelick2ato.com/audiovisual/video/rodrigo-bueno-entrevista

TV Uniesp - Conta Aí #10 Rodrigo Bueno.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=o9NKF_cmS1E

“Escolhi essa haste para a instalação por sua qualidade escultórica e pela ideia que ela encerra, de um elemento já adulto, que está encerrando sua vida, e de onde saem milhares de brotos, recomeçando um ciclo.”

(fonte: saopaulosao.com.br/conteudos/recomendados/1434-rodrigo-bueno-garimpa-fragmentos-da-natureza-e-ob-jetos-para-sua-arte.html#)

INQUIETAÇÕES:

_Quais novas narrativas são possíveis de serem construídas utilizando sentidos diversos juntos, como paladar, tato e olfato, normalmente apartados do processo de ensino-aprendizagem?

_Cada sentido ativa nosso corpo em diferentes áreas. A visão, por exemplo, é o sentido relacionado com a captação de luz e a formação de imagens. Quais são os outros processos físicos e químicos envolvidos?

_Como a memória presente nos sentidos – cheiro, gosto etc. – atua no comportamento das pessoas e influencia suas posturas e decisões? Em que momentos os sentidos “nos traem”?

_Na Idade Média, predominava o olfato. Na contemporaneidade, a visão. Quais são as questões históricas que influenciam essa mudança de ativação de sentidos? Quais as consequências de tais movimentos para a sociedade? De que forma as tecnologias foram sendo incorporadas a essas mudanças?

FICHA TÉCNICA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

SESI/DN

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor Superintendente

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Paulo Mól Junior

Diretor de Operações

Gerência de Patrocínio e Projetos Culturais

Claudia Martins Ramalho

Gerente de Patrocínio e Projetos Culturais

Agnes Mileris

Cristina Beneton

Mauricio Chagas

Samara Carriás

Equipe Técnica

Gerência Executiva de Educação

Wisley João Pereira

Gerente Executivo de Educação

Tatiana Carvalho Motta

Marcela dos Santos Anjo Estrela

Equipe Técnica

Universidade Corporativa SESI e SENAI – UNINDÚSTRIA

Jacks Teixeira de Oliveira

Gerente de Educação Executiva e Corporativa

Maria Valéria Jacques de Medeiros

Renata Pereira Coimbra

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

Katia Rocha

Coordenadora de Gestão Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ

Centro de Referências em Educação Integral

Realização

Natacha Costa

Coordenação Técnica

Raiana Ribeiro

Coordenação de Programas

Fernando Mendes

Gestão do Centro de Referências em Educação Integral

Bianca Soares Ramos

Gestão do Programa

Maria Antônia Goulart

Supervisão Pedagógica

Luciana Perpétuo

Noale Toja

Soraia Melo

Tatiana Martins

Equipe Formativa

Verônica Nascimento

Daiane Brasil

Jéssica Kibrit

Assistência de Projeto

Amanda Gomes

Daniele Próspero
Gabriela Moulin
Criação, pesquisa e redação

Marta Pachiella Martinez
Revisão de textos

Eduardo Pozzi
Identidade Visual

Gláucia Cavalcante
Direção de Criação

Michele Gonçalves
Projeto Gráfico

Vinicius Correa
Diagramação

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Beatriz Goulart
Centro de Referências em Educação Integral (CR)

Bianca Soares Ramos
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social

Felipe Arruda
Instituto Tomie Ohtake

Gabriela Agustini
Olabi Makerspace

Marcus de Lontra Costa
Curador do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça

Maria Antônia Goulart
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social e Centro de Referências em Educação Integral

Natacha Costa
Associação Cidade Escola Aprendiz e Centro de Referências em Educação Integral

Pilar Lacerda
Fundação SM

Stela Barbieri
Binah Espaço de Artes

